

Josué lidera uma geração conquistadora e cheia de fé

19 de fevereiro de 2017

Texto Áureo

“Pela fé, caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias”. Hb 11.30

Verdade Aplicada

Viver pela fé, além de desfrutar do sobrenatural, é adquirir respeito e honra diante daqueles que nos assistem.

Textos de Referência.

Josué 6.10; 16; 20.

10 Porém ao povo Josué tinha dado ordem, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até ao dia em que eu vos diga: Gritai. Então gritareis.

16 E sucedeu que, tocando os sacerdotes a sétima vez as buzinas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o Senhor vos tem dado a cidade.

20 Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu que, ouvindo o povo o som da buzina, gritou o povo com grande grito; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e tomaram a cidade.

Introdução

A geração liderada por Josué era guerreira, conquistadora e cheia de fé. A tomada de Jericó apresenta aquele momento em que nossas vidas alcançam o nível exigido por Deus para as grandes realizações.

1. Uma geração orientada pelo Senhor.

Ainda hoje, arqueólogos e cientistas tentam, sem sucesso, desvendar o mistério da queda dos muros de Jericó. Porém, a Bíblia responde: “Pela fé” (Hb 11.30).

1.1. Influenciados pela fé.

Após atravessar milagrosamente o Jordão, Josué tem uma nova missão: conquistar a fortificada Jericó, uma cidade de importante comércio. Jericó era humanamente intransponível. Seus habitantes tinham a sensação de segurança: ninguém poderia conquistá-la. Mas algumas coisas fizeram a diferença para que Israel a conquistasse.

Josué tinha uma promessa, acreditava nela e conduzia sua geração a crer (1Tm 1.19; Tg 2.22).

1.2. O general e suas estratégias.

Josué se tornou um grande guerreiro e estrategista, e, como todo guerreiro bem-sucedido, ele poderia confiar em suas experiências de guerra. Porém, antes da peleja contra Jericó, ele recebe a visita de um homem que tinha na mão uma espada nua e se apresenta como o príncipe do exército do Senhor. Após certificar-se e saber que o próprio Senhor estava na peleja, ele o reverencia e diz: “Que diz meu Senhor ao seu servo?” (Js 5.14). A estratégia divina era: rodear a cidade, tocar as trombetas (sacerdotes) e gritar. Josué abandona suas estratégias humanas e, mesmo parecendo absurdas, não hesita em seguir as ordens divinas. Deus estava na frente de tudo e isso era o suficiente para Josué (Js 1.9).

1.3. De glória em glória.

A nova geração liderada por Josué passou por uma transição. Eles deixaram de conviver com a provisão de Deus no deserto, saem da posição de receber provisão e passam a conquista da Terra Prometida. Do mesmo

modo acontece na vida cristã. Devemos viver as etapas necessárias e conquistar os novos desafios que o Senhor coloca diante de nós (2Co 3.18). O nosso Deus requer de Seu exército obediência, sensibilidade à Sua voz, firmeza e santidade. É por esse motivo que se apresentou com uma espada desembainhada (Js 5.13). Ele ordena que Josué tire os calçados porque ali é terra santa. Mas como uma terra pagã pode ser santa? (Js 5.15). A resposta é simples: onde o Senhor coloca Seus pés e manifesta a Sua glória, o lugar torna-se santificado pela presença do Santo Deus.

2. O preparo sempre vem antes da vitória.

Josué teve a fé na estratégia que havia recebido do Senhor e seus liderados também não deixaram a desejar quando acataram suas ordens e visão.

2.1. As sábias orientações de Deus.

Eles deveriam rodear a cidade uma vez durante seis dias e sete sacerdote, levando sete buzinas de carneiro, deveriam seguir adiante da arca, isso durante seis dias. No sétimo dia, a cidade seria rodeada sete vezes e depois os sacerdotes tocariam. Quando a tocassem (somente nesse dia), o povo daria um grande grito. Era esse grito, juntamente

com o som da buzina de carneiro, que faria com que os muros viessem abaixo (Js 6.1-5). O que parecia loucura se tornou realidade e, sem qualquer tipo de explosivo, os muros implodiram (1Co 1.25a; 2.14).

2.2. Tempo de andar calado.

Caminhar em círculo não era novidade para essa geração. Só que agora é diferente. Deus disse que lhes daria aquela terra (Js 6.2). O caminho da conquista exigia paciência, disciplina e silêncio. A ordem do Senhor era para rodearem, um ato insano na visão dos habitantes de Jericó. Mas andar com Deus é assim, é estar disposto a seguir Suas instruções em nome da fé (Hb 11.6). Por que Deus pede silêncio? Às vezes, o segredo de grandes vitórias é não anunciar em público aquilo que Deus nos revela no oculto. Se Sansão atentasse para esse detalhe, jamais teria perdido sua força. Ele só foi derrotado porque falou o que não devia (Jz 16.15-20).

2.3. Tempo de gritar.

Josué foi sábio e instruiu seu povo a gritar no tempo certo (Js 6.10). Existe o tempo de rodear, o tempo de calar e o tempo de gritar (Ec 3.7). O estopim da derrota de muitos homens foi falar antes do tempo. Existem

estratégias que são pessoais e não podem servir de modelo para outras pessoas. Deus é pessoal e para cada evento Ele atua de maneira diferente. Ele disse que seria com Josué como foi com Moisés, mas o milagre do Jordão, por exemplo, foi diferente do milagre do Mar Vermelho. Com Jericó, Deus usou uma estratégia diferente porque desejava testar a paciência e a fé do povo. Josué sabia que chegaria o dia da vitória e incentivou o povo a esperar o momento certo da comemoração. A nossa hora também vai chegar. É só esperar com fé (Rm 8.24-25).

3. Lições práticas acerca da fé.

A ciência e a arqueologia relutam em fornecer uma resposta plausível para a queda das muralhas de Jericó, a Bíblia é muito clara: “Pela fé caíram os muros de Jericó” (Hb 11.30). A fé nos faz ver o invisível, crer no incrível e realizar o impossível.

3.1. O poder da Palavra.

Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía nem entrava (Js 6.1). Mas dentro dos muros até o próprio inimigo já sabia que a derrota era certa (Js 2.9-11). Quando Deus nos dá uma missão, jamais devemos ter medo de avançar. Quando

Deus diz que vai nos dar vitória, devemos crer em Sua Palavra, porque Ele Nunca falha naquilo que prometeu. Antes de Josué avançar, o Senhor já havia posto o terror no coração dos inimigos. Ele já havia preparado a vitória. Era somente crer em Sua Palavra e conquistar o que parecia impossível.

3.2. A obediência à Palavra.

A vitória deveria ser precedida de um ritual em forma de culto e havia um conjunto de obrigações que incluía o número sete, símbolo da perfeição de Deus. Deveriam ser sete sacerdotes, estes deveriam conduzir sete buzinas de chifres de carneiro. Ao sétimo dia, eles rodeariam a cidade sete vezes e, após tocar as buzinas, o grito e a vitória. O que seria mais difícil para aquele povo? Ficar calado e esperar o tempo de gritar ou manter a fé para cumprir esse ritual, acreditando que tudo aquilo tinha um propósito? Eles cumpriram cabalmente as instruções divinas, o muro caiu e eles tomaram a cidade (Js 6.20). O segredo foi a obediência.

3.3. Os efeitos de um grande milagre.

Com a queda de Jericó, os pequenos reinos vizinhos ficaram muito atemorizados. Israel se tornou uma ameaça que procedia do deserto.

A fama de Josué como chefe de exército cada vez mais aumentava, não apenas pelas suas qualificações militares, mas, sobretudo, porque Deus era com ele por onde andava (Js 6.27). O que diferenciava, por exemplo, Jesus dentre todos os homens? Em primeiro lugar, era a confiança que as pessoas tinham em saber que Deus era com Ele e, depois, a veracidade de Sua Palavra, acrescida de milagres (Jo 3.2). Josué avançou e Israel foi temido por essas qualidades. Se a nossa geração deseja alcançar grandes feitos e avançar, deve então trilhar por esse mesmo caminho.

Conclusão.

A geração de Josué não foi vencedora em tudo. A santidade lhes abriu a porta das grandes conquistas. Enquanto seguiam pela fé, tudo dava certo, até que o pecado entrou no arraial. Eles sucumbiram diante de Ai por causa do anátema. Não seria essa a causa de tantos fracassos em nossa geração?

Questionário.

1. Como a Bíblia responde o mistério da queda dos muros de Jericó?

2. No que os moradores de Jericó

acreditavam?

3. Por que Sansão foi derrotado?

4. De acordo com a lição, quais são os tempos que existem?

5. Por que a fama de Josué como chefe de exército cada vez mais aumentava?